

# AgeRio: socorro a pequenos negócios

Programa injetou R\$ 32 milhões em Maricá, Niterói e Paraty para dar fôlego aos empreendedores

**EXCLUSIVO**  
**ODIA**

MARtha IMENES  
martha.imenes@odia.com.br

Em plena pandemia de coronavírus e com a economia em passos lentos, uma iniciativa vem dando fôlego aos pequenos negócios em três cidades fluminenses. A boa nova é que ela pode se estender à todos os municípios. O programa Fomento Municípios, da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro (AgeRio) já investiu mais de R\$ 32 milhões em Maricá, Niterói e

## Iniciativa já chegou ao milésimo cliente e pode ser estendido aos demais municípios do estado

Paraty é modelo de negócios construído a partir da parceria entre a AgeRio e as prefeituras. O objetivo da ação é socorrer micro e pequenos empreendedores afetados pelas medidas restritivas, mas deve se transformar em política de fomento à economia. Em março, o programa atingiu a marca de mil empreendedores contemplados nas três cidades.

“O sucesso do formato está estampado em cada um dos mais de 1.000 clientes con-

templados com o crédito. São empregos mantidos e renda gerada nos municípios do estado, que serão essenciais para a retomada da economia no Rio de Janeiro. A ideia é expandirmos o modelo para todas as cidades interessadas”, explicou André Vila Verde, presidente da AgeRio.

Com apenas um ano de funcionamento, o programa já acumula histórias de como a dupla de músicos Ismayer Alves e Betinho Bahia, que costumava fazer shows e trabalhar em eventos, uma das atividades mais afetada pela pandemia. Eles recorreram ao crédito em Maricá para comprar equipamentos e ganhar mais autonomia.

“Com o dinheiro que veio do crédito do programa, consegui comprar equipamentos que utilizo nos meus shows de forma muito mais barata porque paguei à vista. Tive recursos para baratear o custo do meu material. Ainda mais com o prazo de um ano que eu tenho para começar a pagar e com as parcelas que cabem no meu bolso, independente de pandemia”, diz Ismayer.

Maria Antônia e Mario Jorge Lima são casados e sócios na Cervejaria Matisse, especializada em cervejas autorais e artesanais, em Niterói. Antes da pandemia, eles atuavam em feiras e eventos. Com as restrições, tiveram que apostar no e-commerce e decidiram investir na construção de um bar.

“Com a oportunidade do



Maria Antonia e Mario Jorge são sócios na Cervejaria Matisse: crédito permitiu ampliar o negócio

financiamento, decidimos construir um bar da fábrica. A construção já está avançada, iniciamos a fase de acabamento e a compra dos equipamentos. Em breve, esperamos poder abrir para o público, com a população vacinada e a pandemia sob controle”, conta Maria Antônia.

A cidade de Paraty, com forte vocação para o turismo, viu no Fomento Municípios

a oportunidade de sustentar sua economia. Sócia da Pousada La Cigale e empreendedora do setor de turismo há mais de 20 anos, Raquel Marendaz revela que graças ao programa conseguiu sustentar seu negócio e os postos de trabalho que mantinha antes da pandemia. Ela conta que a experiência foi muito boa porque, com a pandemia, o negócio ficou sem receita e

despesa. “Agora já estamos recebendo hóspedes e felizes por termos conseguido superar”, comenta, aliviada.

### COMO FUNCIONA?

Solicitações de crédito devem ser feitas nas prefeituras das cidades parceiras. Os municípios que desejarem aderir ao programa devem entrar em contato com a AgeRio pelo site [www.agerio.com.br](http://www.agerio.com.br).

## Crescimento e emprego na pandemia

► Pioneira e protagonista na primeira parceria para o programa, Maricá pretende manter a iniciativa. “Acreditamos que conjugando proteção às empresas, empregos e incentivo à produtividade conseguiremos passar por esse momento e criar uma outra realidade”, destacou Igor Sardinha, secretário de desenvolvimento econômico de Maricá.

“O programa foi desenvolvido para atender micro e pequenas empresas. Os juros são assumidos pela prefeitura. A iniciativa tem sido fundamental para o saldo positivo de empregos na cidade”, diz Marília Ortiz, secretária de Fazenda da cidade.

“A Prefeitura de Paraty elegeu um tripé de prioridades para combater a pandemia: salvar vidas, segurança alimentar e retomada da economia. Foi aí que entrou o programa, que aqui se chama Recomeçar Paraty”, comentou Leônidas Santana, secretário municipal de Finanças de Paraty.

Todo mundo tá mais digital.

O DETRAN.RJ também.

Você não precisa ir ao Detran.RJ para pegar os documentos do carro. É só baixar o app Carteira Digital de Trânsito.



Preencha o cadastro.



Acesse os seus documentos anuais (CRV e CRLV).



Você pode compartilhar com até 5 pessoas que usam o mesmo carro.



Se preferir, imprima em casa.

Saiba mais: [detran.rj.gov.br/licenciamentodigital](http://detran.rj.gov.br/licenciamentodigital)

Fique em segurança. Evite aglomerações.

DETRAN.RJ



GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO  
SEM TEMPO A PERDER